



**American Journal of Theoretical and Applied Research
(AJTAR)**



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL E HIV NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Silva J.M.¹; Silva M.S.²; Nascimento M.T.Q.³; Guedes D.L.⁴

¹Enfermeira, Estudante de Pós-Graduação – Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) Faculdade Redentor; ²Estudante do Curso de Enfermagem – Faculdade de Enfermagem N. Sr^a das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Brasil. ³Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem N. Sr^a das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE. ⁴Docente do Curso de Medicina, Centro Acadêmico do Agreste, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Caruaru, Brasil.

ABSTRACT

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica de ampla distribuição geográfica e é considerada um problema de saúde pública. Historicamente é uma doença de área rural. Afeta milhões de pessoas em regiões tropicais e subtropicais, a infecção é causada por protozoários parasitas do gênero *Leishmania*. No Nordeste, a maioria dos casos ocorre através da picada do flebotomíneo fêmea. O aumento da incidência do Vírus da imunodeficiência humana (HIV), doença predominantemente urbana, em áreas rurais e a disseminação da Leishmaniose Visceral para áreas urbanas e suburbanas têm contribuído para o aumento dos casos de coinfeção Leishmaniose Visceral e o vírus da imunodeficiência humana (HIV). O estudo descreve a distribuição geográfica dos indivíduos coinfectados por Leishmaniose Visceral e o vírus da imunodeficiência humana (HIV) no Estado de Pernambuco, destacando aspectos epidemiológicos (procedência, sexo, faixa etária e escolaridade) e áreas de maior ocorrência. Trata-se de um corte transversal, descritivo e baseado na análise retrospectiva dos casos de coinfeção registrados num banco de dados secundários, no período de 2014-2015. Foram identificados 35 (16,9 %) indivíduos coinfectados, sendo 25 procedentes da Região Metropolitana do Recife, 62,9 % do sexo masculino, 74,2 % na faixa etária de 25-49 anos, e 68,5 % de baixa escolaridade (1 a 8 anos de estudo). Observamos na coinfeção uma casuística crescente em áreas urbanas, sendo importante reconhecer as áreas de maior acometimento para que os serviços de saúde possam se organizar de maneira satisfatória para o combate desse agravo.

Palavras-chaves: Coinfeção Leishmania/HIV; Distribuição Geográfica; Leishmaniose Visceral; HIV/AIDS

***Correspondence to Author:**
Guedes D.L

Docente do Curso de Medicina,
Centro Acadêmico do Agreste,
Universidade Federal de
Pernambuco (UFPE), Caruaru,
Brasil.

How to cite this article:

Silva J.M; Silva M.S; Nascimento M.T.; Guedes D.L. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL E HIV NO ESTADO DE PERNAMBUCO. American Journal of Theoretical and Applied Research. 2019, 1:2.



AePub LLC, Houston, TX USA.
Website: <https://aepub.com/>